* **MERCADO DE CRÉDITO**

É o segmento do mercado financeiro em que as instituições financeiras captam recursos dos agentes superavitários e os emprestam às famílias ou empresas, sendo remuneradas pela diferença entre seu custo de captação e o que cobram dos tomadores. Essa diferença é conhecida como spread. Assim, as instituições financeiras nesse mercado têm como atividade principal a intermediação financeira propriamente dita. Em geral, são operações de curto e médio prazo, destinadas ao consumo ou capital de giro das empresas. As operações são usualmente formalizadas por contratos, como por exemplo, cheque especial, conta garantida e crédito direto ao consumidor, e as instituições financeiras assumem o risco de crédito da operação. São exemplos de instituições participantes desse mercado os bancos comerciais e as sociedades de crédito, financiamento e investimento, conhecidas como financeiras. O Banco Central do Brasil é o principal órgão responsável pelo controle, normatização e fiscalização deste mercado.

O mercado de crédito é fundamental para o bom funcionamento da economia, na medida em que as instituições financeiras assumem dois papéis decisivos. De um lado, atuam como centralizadoras de riscos, reduzindo a exposição dos aplicadores a perdas e otimizando as análises de crédito.

De outro, elas funcionam como um elo entre milhões de agentes com expectativas muito distintas em relação a prazos e volumes de recursos. Quando o sistema inexiste ou existe de forma ineficiente, muitas das necessidades de aplicações e empréstimos de recursos ficariam represadas, ou seja, não circulariam no mercado, o que inevitavelmente causaria uma freada brusca na economia. Entretanto, em alguns casos, o mercado de crédito é insuficiente para suprir as necessidades de financiamento dos agentes. Isso pode ocorrer, por exemplo, quando determinada empresa necessita de um volume de recursos muito superior ao que uma instituição poderia, sozinha, emprestar. Além disso, pode acontecer de os custos dos empréstimos no mercado de crédito, em virtude dos riscos assumidos pelas instituições nas operações, serem demasiadamente altos, de forma a inviabilizar os investimentos pretendidos. Isso ocorre, em geral, nos investimentos produtivos de duração mais longa, de valores mais altos e, que, portanto, envolvem riscos maiores. Porém, esse tipo de investimento é fundamental para o crescimento econômico. Desenvolveu-se, assim o Mercado de Capitais, ou Mercado de Valores Mobiliários.

O mercado de crédito corresponde às operações de empréstimo realizadas pelas instituições financeiras integrantes do Sistema Financeiro Nacional e supervisionadas pelo Banco Central. Os empréstimos podem ser de curto, médio e longo prazos para pessoas físicas e jurídicas.

O mercado de crédito bancário é aquele em que o financiamento é intermediado. A função dos intermediários financeiros, dos quais a figura do banco aparece com destaque, é prover recursos para as unidades econômicas deficitárias, utilizando-se de recursos de terceiros, como depósitos à vista, depósitos a prazo.

## O que é mercado de crédito?

O mercado de crédito é um sistema que engloba diversas operações e concessões de crédito. Ou seja, é um mercado que fornece financiamento para pessoas físicas e/ou jurídicas.

Entretanto, o mercado de crédito tem função primordial para a economia contemporânea, de forma que esta não se manteria sem esse mercado.

Desse modo, ele pertence ao [**Sistema Financeiro Nacional**,](https://www.suno.com.br/artigos/sistema-financeiro-nacional-parte-i/) assim como outros mercados como cambial e de capitais.

Para que serve o Mercado de Crédito?

É possível perceber a **importância do mercado de crédito** para toda a economia do país.

Sendo assim, essa conjuntura oferece uma vasta amplitude no que diz respeito à movimentação de recursos, fator econômico importante.

Entretanto, é preciso se destacar que existe [uma diferença entre esse mercado e o mercado de capitais](https://www.suno.com.br/artigos/importancia-do-mercado-de-capitais/). Isso ocorre porque o primeiro as instituições financeiras são intermediárias, distribuidoras dos títulos e, por isso, não ficam com o risco da operação.

Dessa forma, pode-se entender que o mercado de crédito fornece à sociedade uma capacidade muito grande de financiar projetos que podem gerar valor de maneira direta para vários setores de nossa economia como um todo.

## Como funciona o mercado de crédito?

Primeiramente, é preciso destacar que, de um modo geral, operações dessa natureza são desenvolvidas entre duas partes.

Normalmente, de um lado estão os **credores** (bancos e demais instituições fornecedoras de crédito) e do outro lado o **tomador de crédito** (pessoa física ou jurídica).

Além disso, essas operações podem ser subdivididas em relação ao seu período de duração, e podem ser, portanto, operações de curto (menos que um ano), médio (de um a cinco anos) e longos prazos (de cinco anos em diante).

Por fim, além de uma estipulação dos prazos de vigência desses acordos, outros parâmetros precisam ser estabelecidos de maneira antecipada num acordo de crédito.

Por exemplo: o valor do montante negociado, a forma de liquidação, [os juros envolvidos ao se tomar o crédito](https://www.suno.com.br/artigos/juros/), garantias e destinação dos recursos.

Sendo assim, tudo dependerá das características de cada crédito tomado, de forma a propiciar uma boa condição para ambos os lados.

## Quais são os tipos de crédito no Mercado de Crédito?

As **soluções oferecidas pelas instituições financeiras** podem ser de duas naturezas:

* Mercado de Crédito para Pessoa Física;
* Mercado de Crédito para Pessoa Jurídica.

### 1. Pessoa Física

Para **pessoa física**, existe, por exemplo: crédito consignado, crédito direto ao consumidor, cheque especial, cartão de crédito, leasing, entre outros.

### 2. Pessoa Jurídica

Por outro lado, para **pessoa jurídica**, [existe o empréstimo para capital de giro](https://www.suno.com.br/artigos/capital-giro/), financiamento para máquinas e equipamentos, financiamento de projetos e outros.

## Quais fatores influenciam no Mercado de Crédito?

É interessante fazer um breve comentário sobre cada uma das variáveis que influenciam o mercado de crédito.

Em primeiro lugar, a forma de liquidação pode ser estabelecida em uma única operação, ao final do contrato ou, ainda de maneira parcelada.

Além disso, para pessoas físicas, normalmente as formas de garantias podem ser o aval, um fiador, imóveis, recebíveis ou até mesmo o próprio bem a ser financiado.

No entanto, no caso de pessoas jurídicas, esses lastros podem ser recebíveis, máquinas, equipamentos, ativos financeiros, participações nas empresas, entre outros.

Além disso, a taxa de juros é um parâmetro que define o **custo do capital**.

De fato: vale lembrar que [o conceito de spread bancário](https://www.suno.com.br/artigos/spread-bancario/)é a diferença entre a taxa de juros que o banco cobra ao emprestar recursos e a taxa que o mesmo pagou ao captar esse dinheiro.

Por fim, ainda no âmbito das garantias, normalmente aquelas que os bancos consideram como sendo bons ativos possibilitam melhores taxas de juros para o tomador de crédito.

Isso ocorre uma vez que os bancos sentem, nesses casos, que possuam uma [margem de segurança](https://www.suno.com.br/artigos/a-importancia-da-margem-de-seguranca/) satisfatória na transação.

O crédito nada mais é do que um adiantamento do valor a ser pago por um produto ou serviço futuramente. Assim, pessoas físicas e jurídicas podem antecipar uma compra sem a necessidade de reunir o montante total para efetuá-la. Isso faz com que cidadãos e organizações tenham a possibilidade de expandir o consumo.

Essa característica permite visualizar o papel do crédito como um agente de desenvolvimento socioeconômico. A circulação de dinheiro e a movimentação de aquisições facilitam os novos investimentos e a produção de bens e serviços à sociedade.

**OS cinco C’s utilizados na análise de crédito:**

### **Caráter** Leva em consideração aspectos como o histórico de crédito e o relacionamento com os fornecedores.

### **Condições:** Se refere às condições financeiras da empresa ou pessoa, que, muitas vezes, podem indicar o motivo que leva o cliente à busca por crédito.

### **Capacidade:** Analisa as atuais dívidas do contratante, o perfil desses débitos e de que modo as obrigações já contratadas podem impactar no pagamento de um empréstimo, por exemplo.

### **Caixa:** Nesse C, a avaliação diz respeito às perspectivas de geração de caixa na organização, a partir de documentos como o balanço e o demonstrativo financeiro.

### **Colateral:** Essa palavra dá significado à contrapartida em bens, exigidos como garantia nas operações de crédito; no caso das pequenas e médias empresas, essa condição é substituída por um avalista.

Parte inferior do formulário

Os bancos devem manter um volume mínimo de recursos financeiros em caixa para garantir a segurança daqueles que aplicam recursos na**instituição financeira** e a retirada imediata sempre que solicitado pelo cliente.

Ao realizar esse tipo de movimentação com os recursos em seu poder, os bancos geram lucro e por fim, podem remunerar as **aplicações financeiras** dos seus clientes.

## Tipos de crédito no mercado de crédito